



# OSASCO

## EM NÚMEROS

2019

**Assistência e Inclusão Social,  
Direitos Humanos, Igualdade Racial  
e de Gênero**

 [www.seplag.osasco.sp.gov.br](http://www.seplag.osasco.sp.gov.br)

 [seplagosasco](https://www.instagram.com/seplagosasco)



**CIDADE DE  
OSASCO**  
UNÃO TRABALHO E RENOVÇÃO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

## FICHA TÉCNICA

---

### **PREFEITURA DE OSASCO**

**ROGÉRIO LINS**

*Prefeito*

**ANA MARIA ROSSI**

*Vice-prefeita*

### **SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**CLAUDIO PITERI**

*Secretário*

**ALEXANDRE CAPRIOTTI**

*Secretário Adjunto*

### **SECRETARIA DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

**ELSA DE OLIVEIRA**

*Secretária*

**RODRIGO PASCOTO GANSINHO**

*Secretário Adjunto*

### **FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE**

**ALINE LINS**

*Presidente do Fundo*

### **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**BRUNO MANCINI**

*Secretário*

**LUIZ HENRIQUE DO NASCIMENTO**

*Secretário Adjunto*

## FICHA TÉCNICA

---

### **DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**LARISSA CAROLINA DE ALMEIDA MARCO**

*Diretora do Departamento*

**PABLO HAFEZ**

*Chefe de Divisão de Bases Cartográficas*

**DOUGLAS DELGADO**

*Chefe de Divisão de Estudos Socioeconômicos*

**INGRID CRISTINE RODRIGUES NASCIMENTO**

*Chefe de Divisão de Planejamento de Longo Prazo*

**LUIS HENRIQUE DE ALMEIDA VITOR**

*Estagiário de Comunicação - Responsável pela arte*

## APRESENTAÇÃO

Todos possuem o direito à proteção social, em especial quando os cidadãos enfrentam situações de vulnerabilidade. O reconhecimento da assistência social como direito instituído e legalmente reconhecido vem desde a promulgação da Constituição Federal em 1988. A regulamentação veio em 1993, com a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e a partir de 2004 a estruturação e consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que desde sua criação, a ação do Estado passa a ser norteada por uma legislação que se afasta do assistencialismo, clientelismo e caridade, e norteia o caráter plural, democrático, participativo e cidadão da política de assistência social, na perspectiva de direitos e acesso as políticas públicas e não mais como um favor.

Para modificarmos a realidade das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social precisamos orientar e qualificar as ações do Estado, respeitando a dignidade do cidadão, a sua autonomia e o seu direito a benefícios e serviços de qualidade. A integração e a consolidação de todos os serviços socioassistenciais para atender as necessidades humanas básicas é o princípio que rege as ações do Estado no campo dos direitos humanos. Esse princípio tem norteado a implantação de nossas políticas sociais, como o Programa Bolsa Família e as políticas de Inclusão Social e Geração de Trabalho e Renda.

Nesse aspecto, o presente boletim tem o objetivo de apresentar um retrato da política de assistência social na administração pública de Osasco a partir da caracterização da rede socioassistencial no município e do diagnóstico da população e vulnerabilidades, além de apresentar o planejamento estratégico no âmbito da assistência social.



## LOCALIZAÇÃO

O município de Osasco está localizado na Sub-região Noroeste da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP, composta pelos seguintes municípios: Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista. Osasco se divide oficialmente em 60 bairros, que agrupados pelo Censo Demográfico de 2010 correspondem a 18 áreas de ponderação (AP).

O território do município de Osasco possui formato aproximado de um losango, mais extenso no eixo Norte - Sul, com cerca de 17 km, e menos extenso no sentido Leste-Oeste, com no máximo 7 km. Perfaz 64,95 km<sup>2</sup>, aproximadamente 0,8% do território da Região Metropolitana de São Paulo, possuindo, contudo cerca de 3,3% da sua população. O município faz limite a Norte e Leste com o município de São Paulo, ao Sul com o município de Cotia e a Oeste com os municípios de Carapicuíba, Barueri e Santana de Parnaíba.

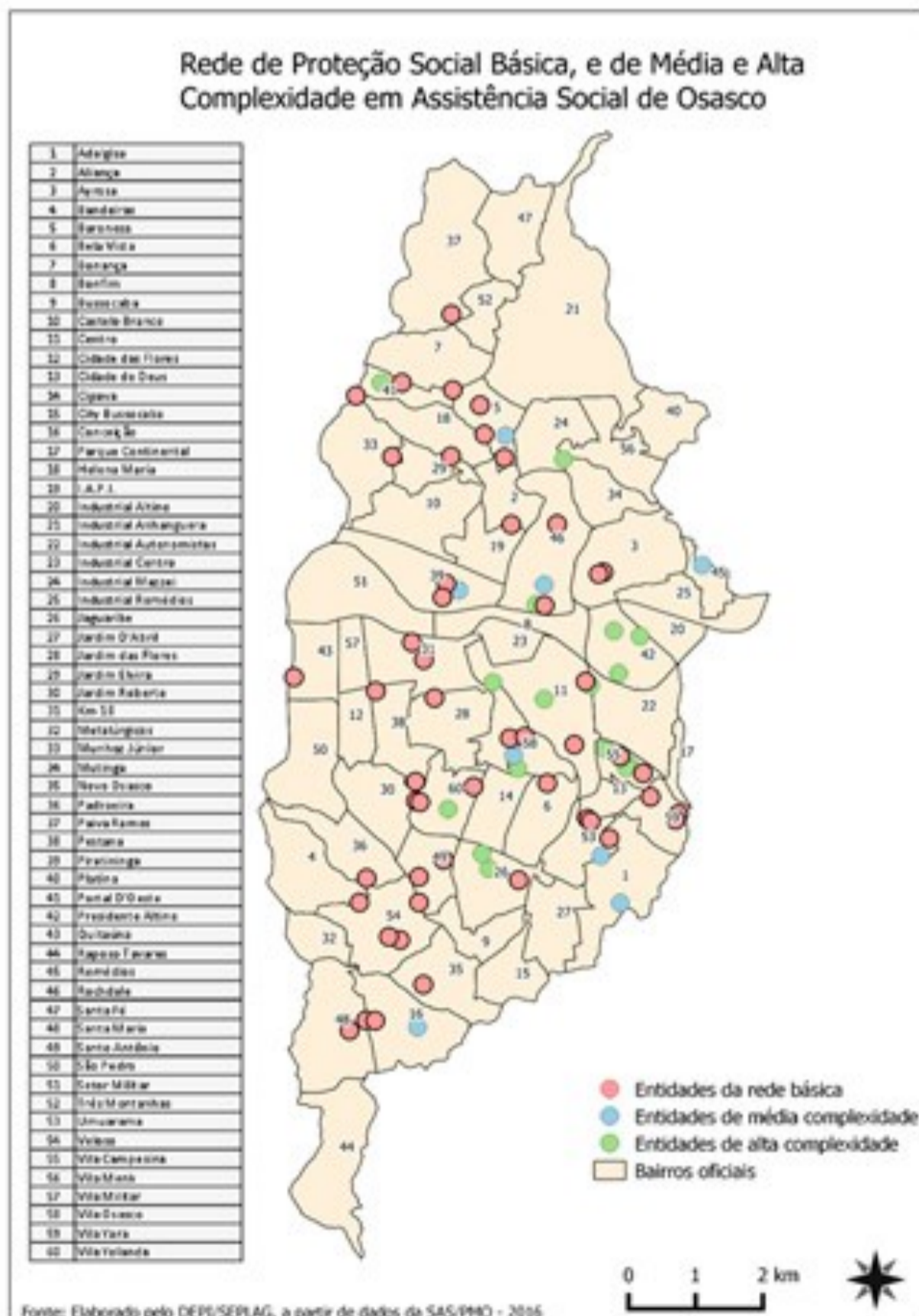
O município de Osasco é a sexta maior cidade do estado e ocupa a 26ª posição entre as maiores cidades do país (IBGE, 2010). No ano de 2016 alcançou o 6º PIB entre os municípios brasileiros sendo o 2º do estado de São Paulo.

### REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE OSASCO

Em Osasco, nos últimos quatorze anos, o Sistema Único de Assistência Social foi sendo paulatinamente estruturado, buscando alcançar os parâmetros nacionais. O mapa 1 traz o georreferenciamento da rede socioassistencial pública e privada de Osasco no qual permite perceber que a rede socioassistencial no município se capilariza por todo o território.

## LOCALIZAÇÃO

Mapa 01 – Rede de Proteção Social Básica, e de Média e Alta Complexidade.



# PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

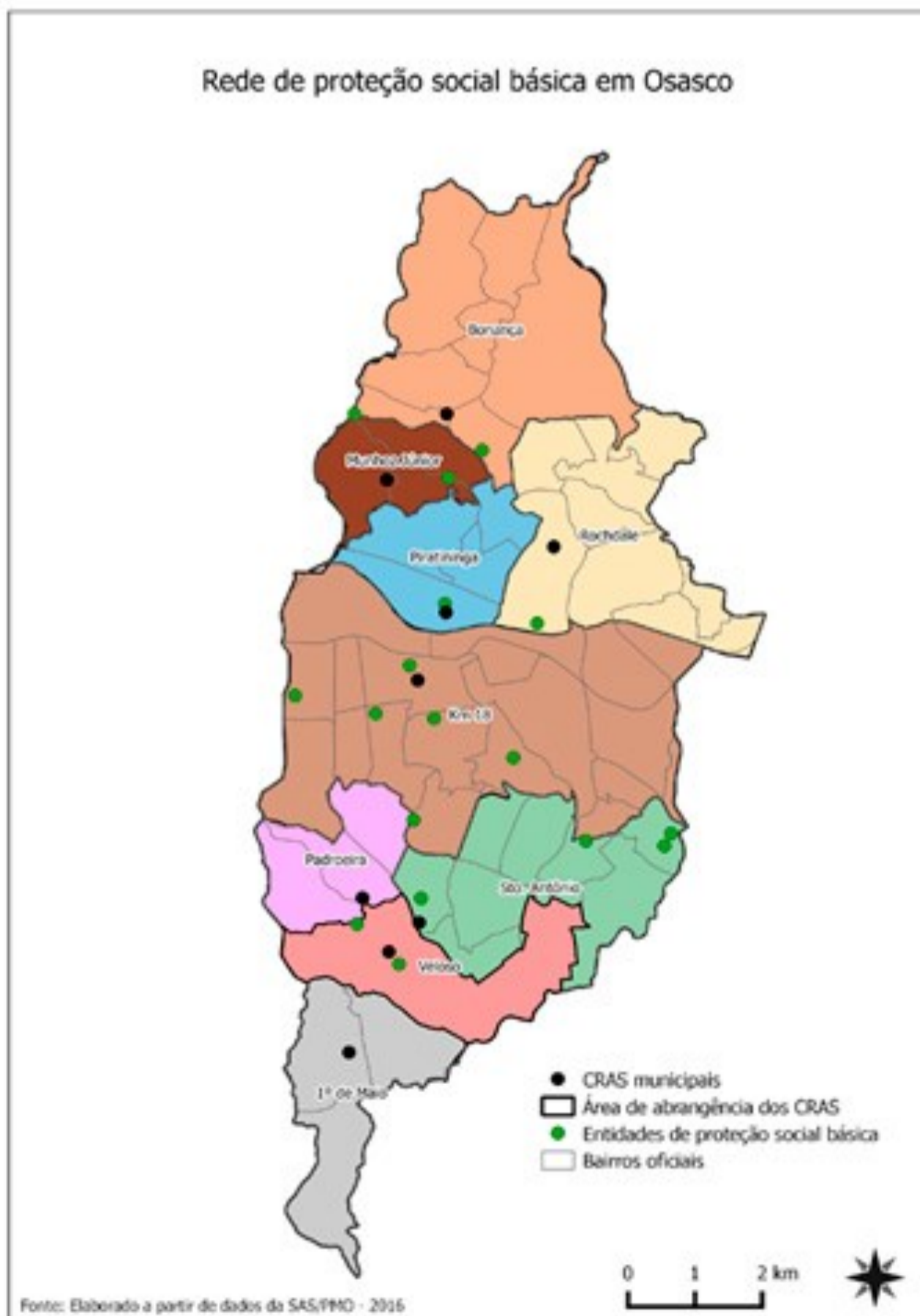
A Proteção Social Básica (PSB) realiza ações de caráter preventivo com o objetivo de fortalecer os laços familiares, sociais e comunitários. Fazem parte dessa complexidade o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), com ações voltadas para pessoas de diversos ciclos de vida; os programas de inclusão produtiva e de enfrentamento à pobreza como o Programa Bolsa Família, o Programa Renda Cidadã, os centros de informação e de educação para o mundo do trabalho voltado para jovens e adultos, além do atendimento em domicílio para pessoas idosas e com deficiência.

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e/ou fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através da oferta de serviços nos equipamentos dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Esses equipamentos são unidades públicas municipais, localizadas em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinadas à prestação de serviços socioassistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos. A integração destes serviços no seu território de abrangência deve ser pautada pela articulação intersetorial com o objetivo de potencializar a proteção social.

A PSB tem como porta de entrada do Sistema Único da Assistência Social os (CRAS). Os CRAS ficam localizados em áreas com maiores índices de pobreza, vulnerabilidade e risco social e tem papel importante na articulação da rede de proteção social básica desse território. O atendimento é realizado por Assistentes Sociais e Psicólogos que são responsáveis pelo desenvolvimento do principal serviço do CRAS: (PAIF) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.

## PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Mapa 2 – Rede de Proteção Social Básica em Osasco





## PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é o principal serviço da proteção social básica que desenvolve o trabalho social com famílias. Esse serviço é oferecido em todos os CRAS e tem como objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a convivência Social e comunitária. Este trabalho estimula as fortalezas das famílias e da comunidade, promove espaços coletivos de escuta e troca de vivências.

O SCFV é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). O serviço realiza atendimentos em grupo sendo elas: artísticas, culturais de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Público atendido: crianças, adolescentes e idosos.

Os SCFV são realizados nos CRAS do município, Centro de Atenção a Terceira Idade - CATI, Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Thomas Sacho - Vila Yara e atualmente parceria com nove Organizações da Sociedade Civil (OSCS), listadas abaixo:

- Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida;
- Associação Comunitária de Idosos do Município de Osasco – ACIMO;
- Associação Comunitária Nossa Senhora do Carmo – ANOSCAR
- Associação Crista de Moços de São Paulo – ACM;
- Centro Promocional Cristo Rei;
- Comunidade Impacto;
- Comunidade Kolping São Jose.
- Lar Jesus entre as Crianças;
- Lar Madre Benedita.

No ano de 2018, 33.356 famílias foram atendidas pelo PAIF e foram realizados 13.630 atendimentos individualizados.

## PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Tabela 1- Média de famílias em acompanhamento pelo PAIF – 2018

CRAS	Média
Bonança	462,3
KM 18	236
Munhoz	310,4
Padroeira	152,1
Piratininga	229
Rochdale	320
Sto. Antônio	79,5
Veloso	414,8
1º de maio	284
Média Geral	276,5

Fonte: Elaboração: SAS, 2019.

Tabela 2 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Dezembro 2018

Modelo de gestão	Total de Usuários
Gestão SAS	1076
Gestão indireta - OSC	653
Total	1723

Fonte: Elaboração: SAS, 2019.

# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

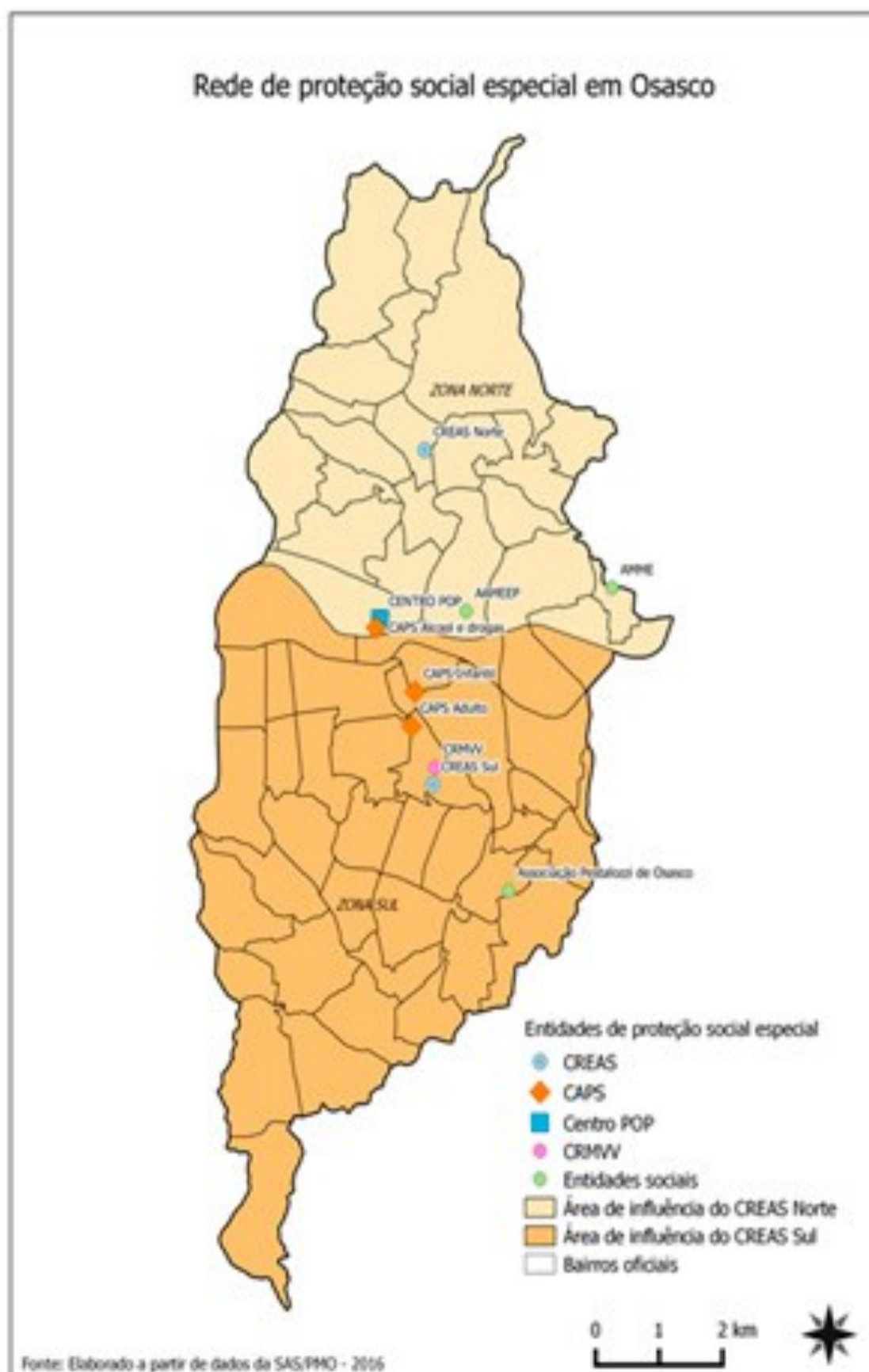
A Proteção Social Especial de Média Complexidade desenvolve ações destinadas a situações onde os direitos do indivíduo e da família já foram violados, mas ainda há vínculos familiares e comunitários. Fazem parte da PSE Média Complexidade: o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos (PAEFI), o Serviço Especializado em Abordagem Social, o Serviço de Proteção Social à Adolescentes de Medidas socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) e o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias.

São ações e programas realizados pelos Centros de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), pois exigem uma estrutura técnica e operacional maior, com atendimentos individualizados e monitoramento sistemático. Há também o Centro POP para a população em situação de rua e o Centro de Referência da Mulher Vítima de Violência.

A PSE de Média Complexidade tem parceria com 3 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que ofertam serviço de Média Complexidade para pessoa com deficiência: Adiante (10), AAMEEP (90) e Pestalozzi (90) perfazendo o total de 190 pessoas atendidas no serviço para pessoa com deficiência e suas famílias.

## PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Mapa 3 – Proteção Social Especial em Osasco



# PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTÁ COMPLEXIDADE

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade (PSE) atende os casos em que os direitos do indivíduo ou da família já foram violados e quando os vínculos familiares, sociais e comunitários já foram rompidos. Esse tipo de serviço garante proteção integral como moradia, alimentação e vestuário para quem necessita deixar o núcleo familiar ou comunitário. Dentro da PSE de Alta Complexidade estão os Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes (SAICAS), Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas, Serviço de Acolhimento Institucional para a população em situação de rua e Laços de Apadrinhamento Afetivo.

A PSE de Alta complexidade expandiu novos serviços para dois importantes públicos-alvo: população em situação de rua e crianças e adolescentes. Houve a implantação do novo serviço de acolhimento ofertado para jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência com a finalidade de assegurar atendimento e atividades que oportunizem a construção de novos projetos de vida. Esse serviço atende 100 pessoas no bairro do Rochdale. Foi criado também o serviço Família Acolhedora que atende 20 crianças, de 0 a 3 anos de idade, que estavam em acolhimento institucional, levando-as para famílias selecionadas nesse serviço. As famílias acolhedoras recebem em suas casas as crianças que precisam de acolhimento temporário e provisório, até que possam retornar para suas famílias de origem ou, quando isso não é possível, sejam encaminhadas para adoção.

### Funcionários da Secretaria Municipal de Assistência Social

Atualmente o número de funcionários da SAS é de 429 trabalhadores, distribuídos entre a sede e os 25 equipamentos.

## POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE

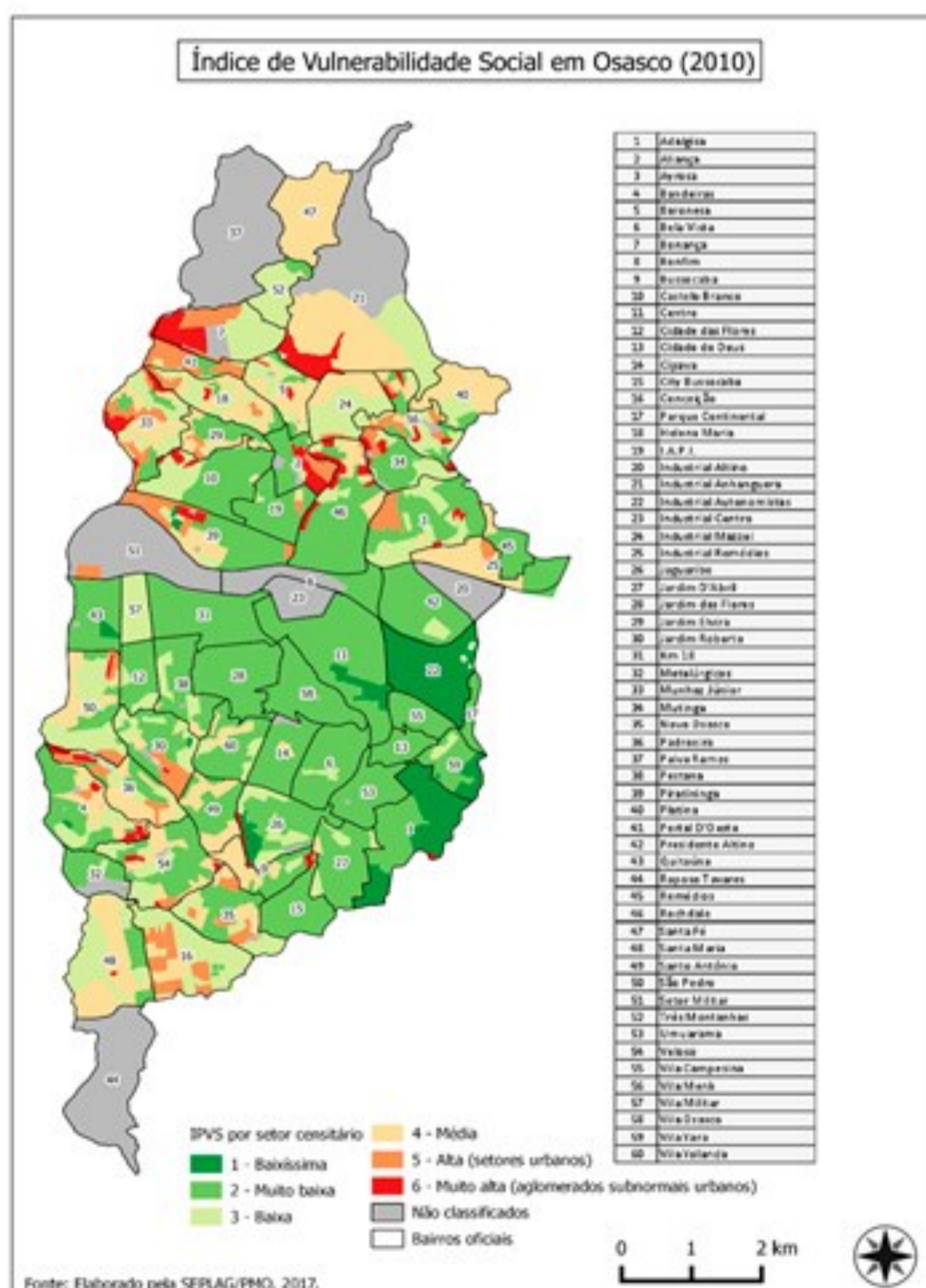
Entende-se por população vulnerável, as pessoas que, por motivos diversos, têm o acesso ou oportunidade igualitária dificultada a bens e serviços universais. Em geral são grupos que sofrem tanto materialmente como social e psicologicamente os efeitos da exclusão, seja por motivos religiosos, de saúde, opção sexual, etnia, cor de pele, por incapacidade física ou mental, gênero, dentre outros .<sup>1</sup>

O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) é um indicador social que combina a dimensão socioeconômica e demográfica, classificando os setores censitários em grupos de vulnerabilidade de diferentes níveis. Ao analisar o IPVS em Osasco, no Mapa 4, podemos ver que as regiões em verde caracterizam-se pela baixa vulnerabilidade e as de cor amarela, laranja e vermelha pela alta vulnerabilidade. Percebe-se que a macrorregião central osasquense, de ocupação mais antiga e consolidada, apresenta os melhores resultados. Os bairros Industrial Autonomistas, Centro, Vila Yara e Adalgisa destacam-se por conter uma maior proporção de famílias em baixíssima vulnerabilidade.

Por outro lado, os bairros do Bonança, Portal D'Oeste, Munhoz Júnior, Industrial Anhanguera, Aliança, Rochdale e Piratininga, na zona norte da cidade, e Padroeira, São Pedro, Bandeiras, Jardim Roberto, Veloso e Conceição, na zona sul, são os que mais concentram pessoas em situações de alta e altíssima vulnerabilidade demandando maior atenção da gestão pública.

## POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE

Mapa 4– Índice de Vulnerabilidade Social em Osasco



## POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE

Tabela 3 - Distribuição de famílias por rendimento familiar per capita, Osasco, 2010.

FAIXA DE RENDIMENTO FAMILIAR PER CAPITA MENSAL	ESTATÍSTICAS	Região			Total
		Zona Norte	Zona Sul	Zona Central	
Até 1/2 Salário Mínimo	População no perfil	73.552	60.691	7.553	141.796
	Percentual na Região	26,8%	20,9%	7,2%	21,2%
Acima de 1/2 a 1 Salário Mínimo	População no perfil	76.900	80.812	12.604	170.316
	Percentual na Região	28,0%	27,9%	12,0%	25,4%
Acima de 1 a 3 Salários Mínimos	População no perfil	104.345	116.926	48.458	269.729
	Percentual na Região	38,0%	40,3%	46,3%	40,3%
Acima de 3 a 5 Salários Mínimos	População no perfil	12.931	20.449	19.411	52.791
	Percentual na Região	4,7%	7,1%	18,5%	7,9%
Acima de 5 Salários Mínimos	População no perfil	7.020	10.948	16.741	34.709
	Percentual na Região	2,6%	3,8%	16,0%	5,2%
Total	População no perfil	274.748	289.826	104.767	669.341
	Percentual na Região	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaboração da SEPLAG a partir dos microdados do Censo Demográfico 2010 - IBGE

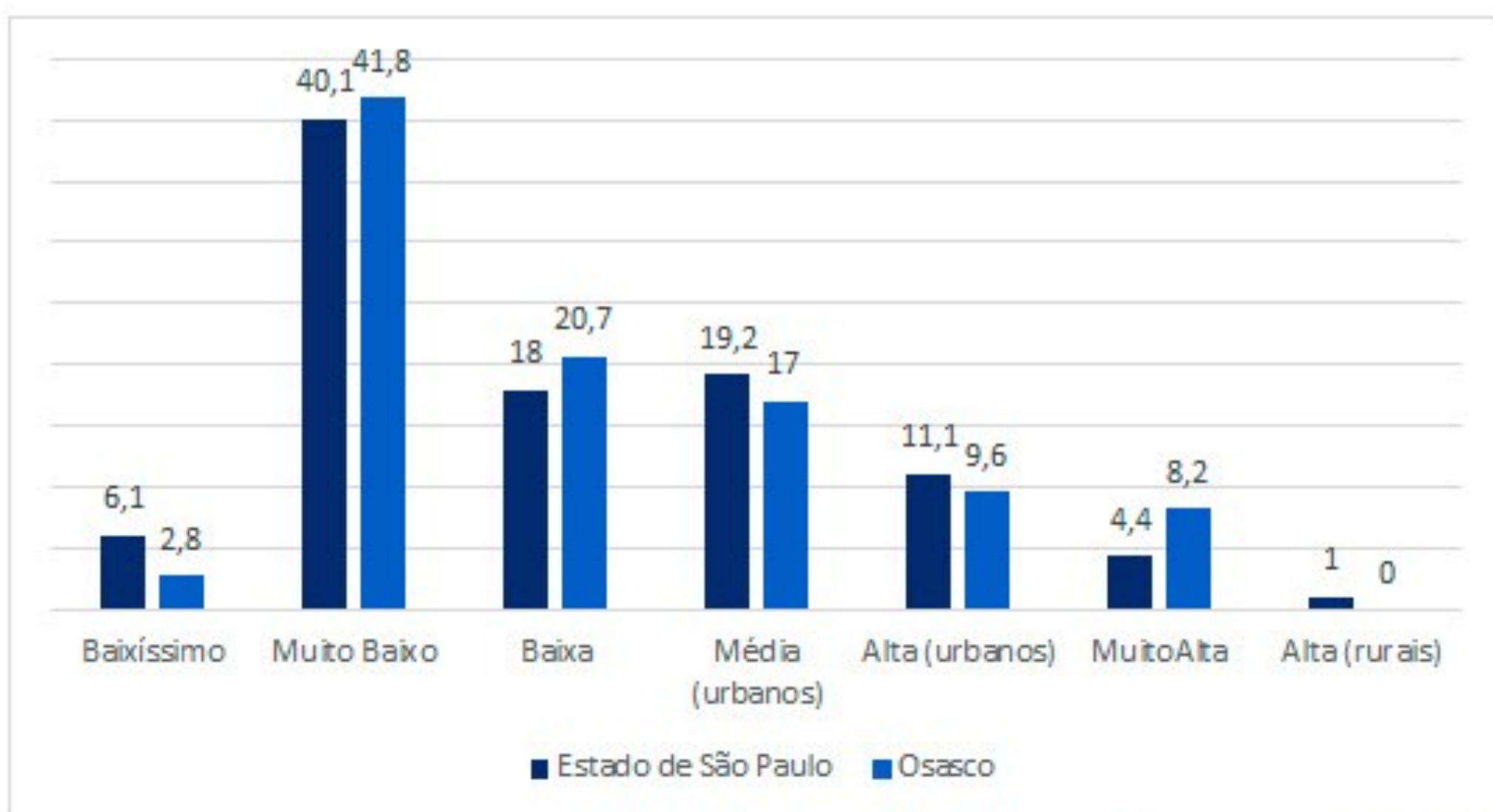


## POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE

Os indicadores sociais apontam a progressiva melhora da qualidade de vida no município. O IDH-M de 1991 era 0,572, já em 2010 esse número subiu para 0,776.

O Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) caracteriza os municípios paulistas no que se refere ao desenvolvimento humano por meio de indicadores referentes à renda, longevidade e escolaridade. Osasco está classificado no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais. Com relação ao IPVS, Osasco tem uma distribuição de vulnerabilidade próxima ao observado no estado, conforme o gráfico 1.

GRÁFICO 1 - Distribuição da população segundo grupos do IPVS Estado de São Paulo e Osasco, 2010.



## RAÇA E GÊNERO

Tabela 4 - Distribuição da Renda por Raça e Gênero.

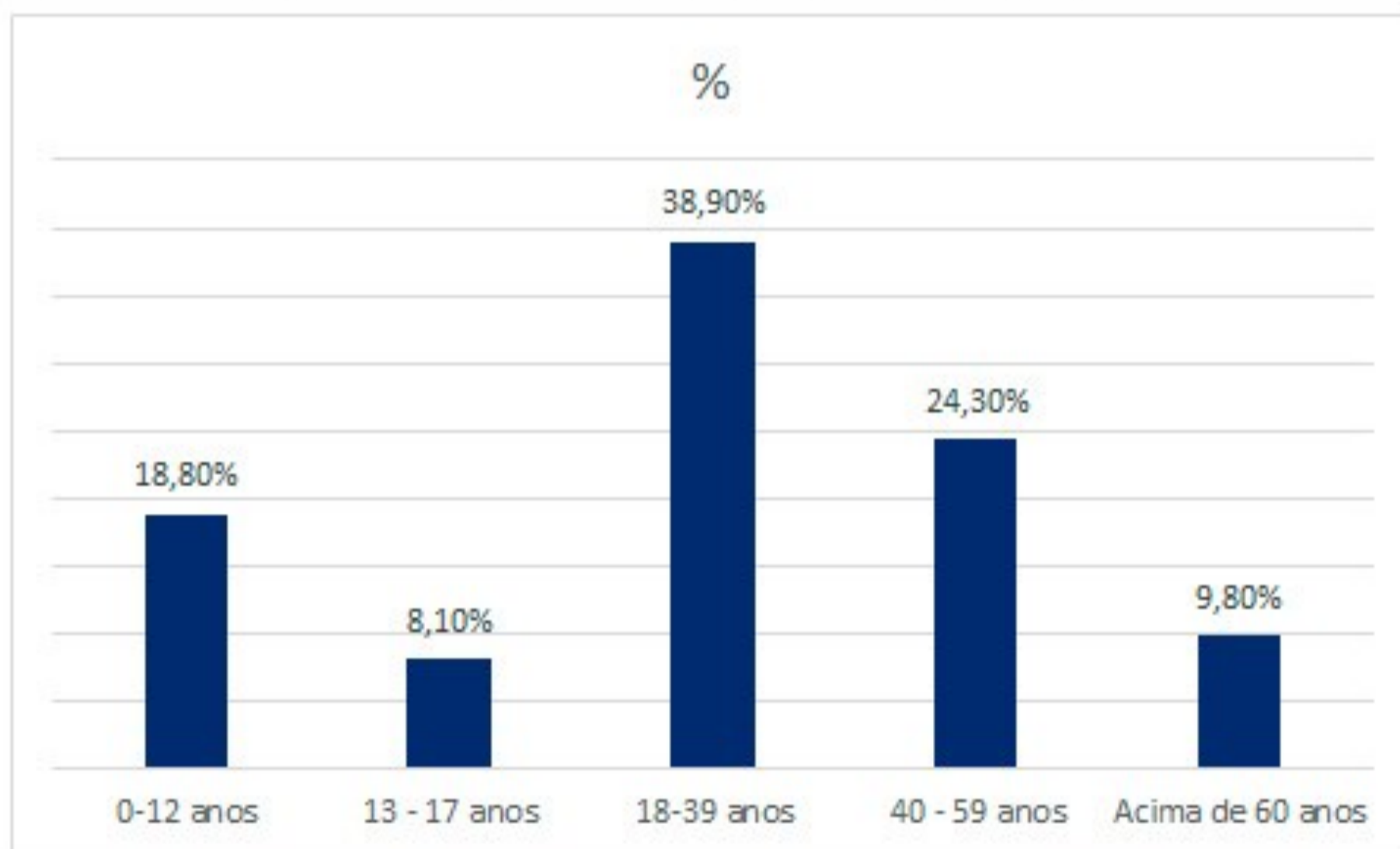
Assistência e Inclusão Social, Direitos Humanos e Igualdade racial e de gênero	Ano	Osasco	RMSP	Estado
Renda <i>per capita</i> (Em reais correntes)	2010	924	1188	1044
Razão de renda (20% mais ricos / 20% mais pobres)	2010	23	32,5	22,5
Razão de renda (Homens e Mulheres)	2010	1,84	1,72	1,78
Razão de renda (Negros e Não Negros)	2010	0,57	0,42	0,49
Proporção de Domicílios Particulares com Renda per Capita de até 1/4 Salário Mínimo	2010	9,4	9	7,1
Proporção de Domicílios Particulares com Renda per Capita de até 1/2 Salário Mínimo	2010	18,5	18,2	16,3
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	2016	21.653	807717	1466681
Proporção de alunos que realizaram trabalho infantil	2015	18,4	19,3	18,4

Fonte: Elaboração: SEPLAG, 2017

O município apresenta um predomínio de mulheres, que representam 52% da população, em contraposição aos 48% do sexo masculino. A divisão por faixa etária do município está representada no gráfico abaixo, sendo que as crianças correspondem a menos de 20% da população, os adolescentes representam 8,1% do total e os idosos chegam a quase 10% da população. Os jovens entre 18 e 39 anos formam o maior contingente da população, com quase 40% do total, enquanto a faixa etária entre 40 e 59 responde pelos 25% restantes.

## RAÇA E GÊNERO

GRÁFICO 2 - Distribuição da população por grupos de idade, Osasco, 2010.



Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Censo Demográfico 2010 – IBGE.

## RAÇA E GÊNERO

De acordo com os dados do IBGE, 58,7% dos habitantes se declararam brancos; 34,0% pardos; 6,1% pretos; 1,0% amarelos; e 0,1% indígenas. O diagnóstico do Plano Municipal Juventude Viva de Osasco aponta para o fato da juventude negra ser mais presente nas faixas de menor nível de instrução e menor renda familiar per capita. O dado mais alarmante é que "(...) no caso dos jovens negros, a probabilidade de morte por homicídio ocorrer é de 13,7%, enquanto a probabilidade de morte de um jovem branco ocorrer pelo mesmo motivo é 4,7%, nove pontos percentuais a menos" (PMO/SEPLAG, 2015, p. 31).

TABELA 5 – Distribuição da população jovem por faixa de renda familiar per capita, etnia e gênero, Osasco, 2010.

Renda	Homem não negro	Mulher não negra	Homem negro	Mulher negra	Total
Até 1/2 Salário Mínimo	15%	18%	23%	26%	20%
Acima de 1/2 a 1 Salário Mínimo	20%	20%	31%	34%	25%
Acima de 1 a 3 Salários Mínimos	47%	46%	41%	35%	43%
Acima de 3 a 5 Salários Mínimos	11%	10%	4%	4%	8%
Acima de 5 Salários Mínimos	6%	6%	2%	2%	4%

Fonte: Elaboração: SEPLAG, a partir de microdados do Censo Demográfico 2010.

## RAÇA E GÊNERO

Os territórios com maior concentração de jovens negros pobres (com rendimento familiar per capita inferior a  $\frac{1}{2}$  salário mínimo) estão no extremo norte da cidade e na região do Padroeira. Com elevada concentração de jovens pobres, mas com um rendimento médio um pouco melhor, se encontram os bairros Jardim Conceição e Novo Osasco, ao Sul, e a faixa norte que atravessa os bairros Munhoz Jr, Aliança, Bonfim e Presidente Altino.

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD

Segundo o Censo Demográfico 2010 do IBGE, Osasco possuía cerca de 41.499 PCD, com grande dificuldade ou incapacidade total visual, auditiva, de fala ou motora, mesmo fazendo uso de equipamentos auxiliares. A concentração de PCDs na cidade é maior do que nos demais níveis geográficos comparados, pois 6,2% da população osasquense estava nesta situação, ao passo que na região metropolitana, com 1.141.037 pessoas com deficiência, esta proporção era de 5,9%, e no estado de São Paulo, com 2.449.446 pessoas com deficiência, é de 5,8%.

Majoritariamente concentrados na zona Sul de Osasco, conforme explorado nas tabelas abaixo, as pessoas com deficiência que habitam o município são, em sua maioria, adultos ou idosos e as deficiências mais frequentes são motoras ou visuais.

TABELA 6 – Incidência de deficiências em Osasco por tipo de deficiência

Deficiência	Visual	Auditiva	Motora	Mental
Relevante	37,6%	10,2%	19,6	15,4%
Grave	7%	3,7%	6,6%	
Total	44,6%	13,9%	26,1%	15,4%

Fonte: Censo Demográfico IBGE 2010, elaboração SEPLAG.

Ao se observar a distribuição de PCDs em Osasco no Mapa 6, é possível verificar uma maior concentração no distrito Sudoeste da cidade, embora a ocorrência de pessoas com deficiência atinja todas as regiões. Os bairros Cipava, Jaguaribe, Santo Antônio, Jardim Roberto, Pestana e Vila Yolanda na zona sul, e Munhoz Júnior, na zona norte, são os que concentram uma proporção superior a 7,9% de sua população nas condições de PCD.

# PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD

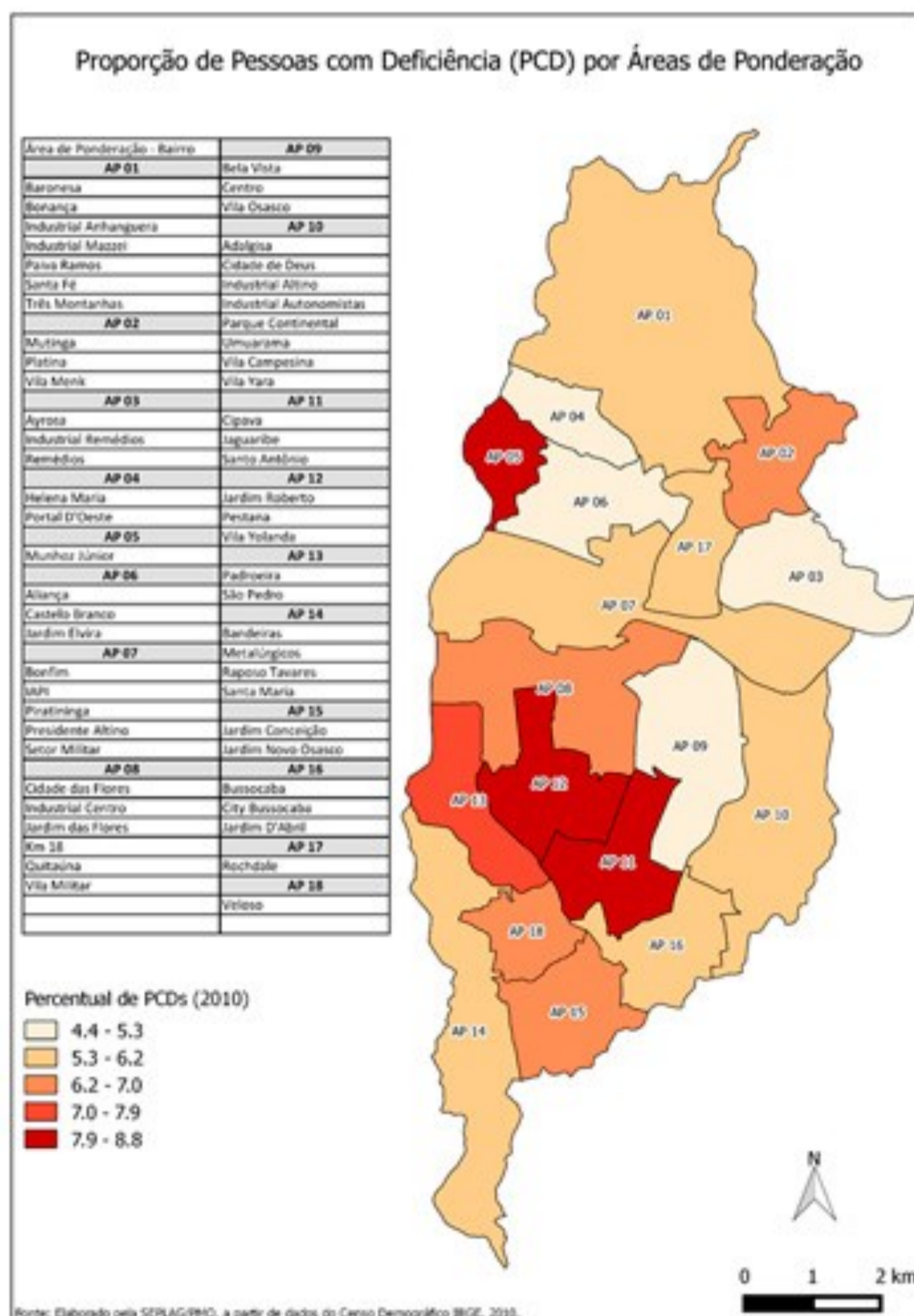
---

Ao compararmos Osasco com outros municípios, vemos que a cidade apresenta uma proporção de pessoas com deficiência acima da média quando analisada com os números nacionais e estaduais. O total de pessoas com deficiências graves no Estado de São Paulo e no Brasil é de 1,83% e 1,98%, respectivamente. Quando comparados com as deficiências relevantes, este número salta para 5,62% no caso do Estado de São Paulo e um pouco menor que os 6,54% para o Brasil.

O Mapa 5 ilustra a proporção das pessoas com deficiências no município, nele observa-se uma concentração nas áreas localizadas no sul do município.

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD

Mapa 5 - Proporção de Pessoas com Deficiência (PCD) por Áreas de Ponderação





# BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício nacional, sua gestão como a sua concessão é realizada pelo INSS, no valor de um salário mínimo para pessoas com deficiência de qualquer idade ou para idosos com idade de 65 anos ou mais que apresentam dificuldades para a participação e interação plena na sociedade devido a impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Para a concessão desse benefício, é exigido que a renda familiar mensal seja de até  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo por pessoa.

Beneficiários BPC - idoso			Beneficiários BPC - deficiência		
BENEFICIÁRIOS			BENEFICIÁRIOS		
2013	2014	2015	2013	2014	2015
5.407	5.556	5.754	4.001	4.125	4.332

Fonte: Elaboração: SAS, 2016

## POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

A Secretaria de Assistência Social possui o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, ofertado no Centro POP, para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Ele tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares e oportunidade de construção de novos projetos de vida. Além disso, oferece espaços de guarda de pertences, de higiene pessoal, de alimentação, provisão de documentação civil e proporciona endereço institucional para utilização como referência do usuário. Majoritariamente, o público atendido é masculino e com idade entre 18 e 39 anos, como explicitado na tabela abaixo.

TABELA 8 – Quantidade e perfil das pessoas em situação de rua atendidas no ano, Osasco, 2015 e 2016 (janeiro a agosto).

Idade	2015			2016 (jan-ago)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
18 a 39 anos	1.064	189	1.253	675	98	773
40 a 59 anos	590	121	711	540	50	590
60 anos ou mais	45	3	48	45	2	47
Total	1.699	313	2.012	1.260	150	1.410

Fonte: SAS/RMA.

## MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

As medidas socioeducativas têm por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de penas alternativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Desta forma, o impacto esperado é o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com a consequente redução da reincidência da prática do ato infracional e do ciclo da violência. Este serviço é oferecido pela SAS no CREAS Sul.

TABELA 9 – Quantidade média mensal de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas, CREAS Sul, Osasco, 2015 e 2016 (janeiro a agosto).

Ano	Medida de Liberdade Assistida	Medida de Prestação de Serviços à Comunidade	Total de adolescentes, excluindo a dupla medida.
2015	417,75	282,25	449,25
2016	399,30	271,56	420,33

Fonte: SAS/Gestão do SUAS.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

---

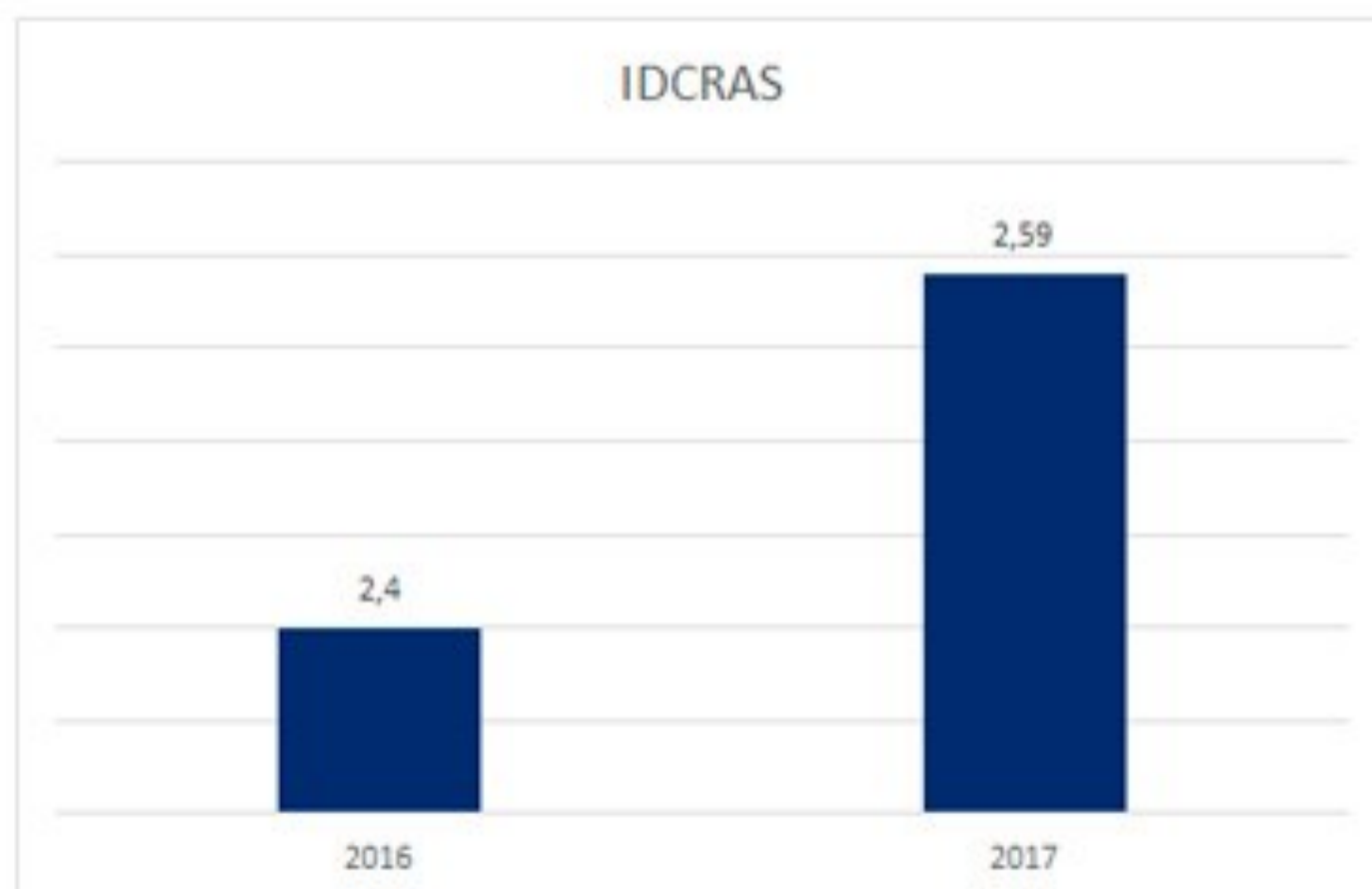
Iniciamos em 2017 um processo de formulação do planejamento estratégico da Prefeitura que se desdobrou em objetivos e metas de modo que o Plano Plurianual (PPA) foi definido como um instrumento chave de planejamento estratégico e orçamentário convergindo as intenções contidas no Programa de Governo, as ações previstas nos planos municipais setoriais, os projetos prioritários e os diagnósticos setoriais.

O PPA apresenta programas, ações, indicadores e metas que o governo irá desenvolver para alcançar os objetivos propostos a curto e médio prazo levando em conta a visão estratégica.

## INDICADORES SINTÉTICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Índice de Desenvolvimento dos Centros de Referência em Assistência Social (IDCRAS) mensura de forma aproximada a qualidade dos serviços prestados no âmbito do CRAS levando em conta as seguintes dimensões: a estrutura física do equipamento; as características qualitativas e quantitativas da equipe e o escopo das ações prestadas à população. Cada dimensão do IDCRAS possui cinco níveis de desenvolvimento em que o nível 5 representa a situação que mais se aproxima dos padrões desejáveis e o nível 1 representa a situação mais distante do padrão almejado. Em Osasco, no ano de 2017 a média do IDCRAS foi de 2,59 que representou um aumento quando comparado ao ano de 2016.

GRÁFICO 3 - Indicador IDCRAS

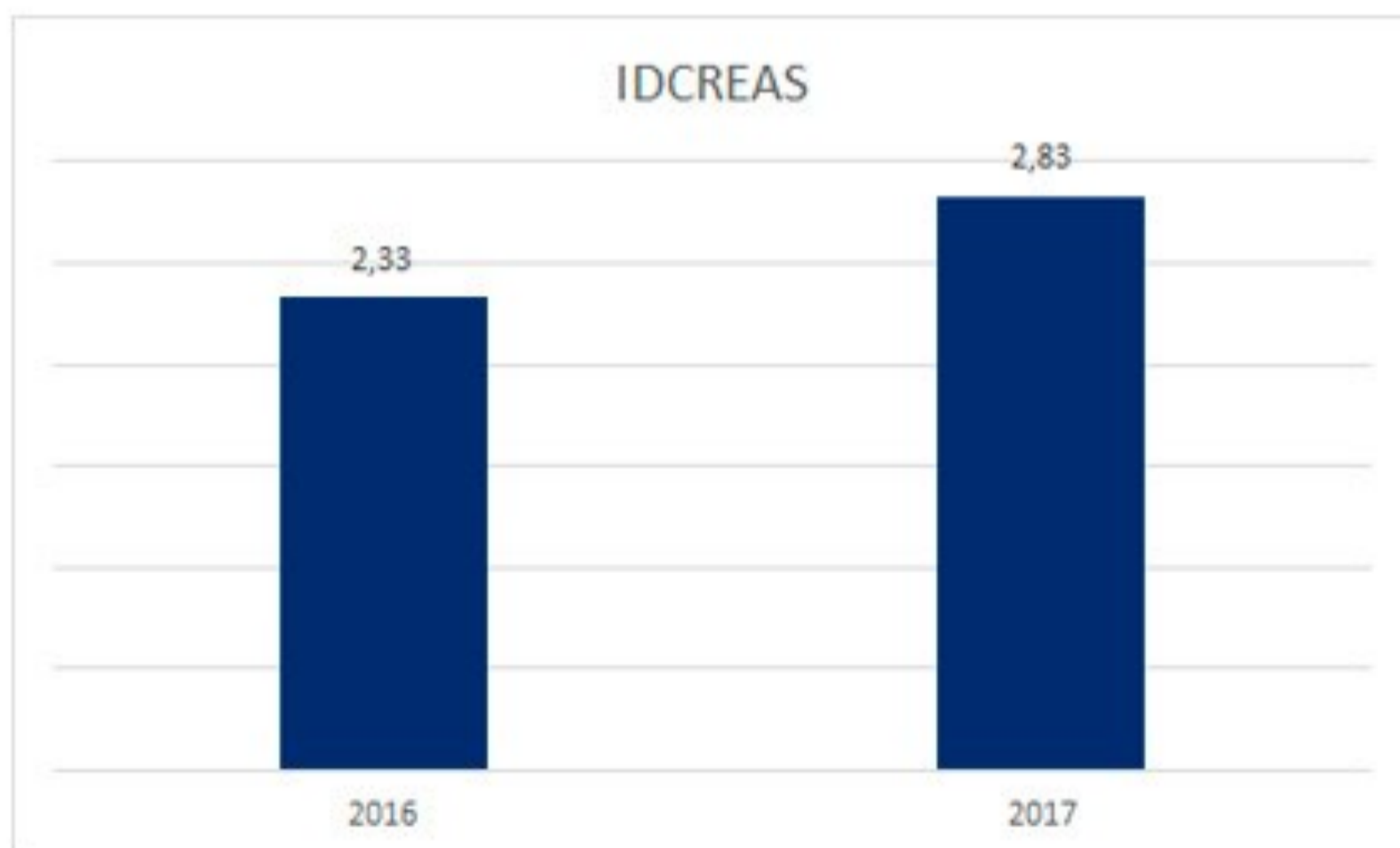


Fonte: Elaboração: SEPLAG, 2019.

## INDICADORES SINTÉTICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Índice de Desenvolvimento dos Centros de Referência Especializada em Assistência Social (IDCREAS) é um indicador que mensura a qualidade dos serviços prestados por meio dos CREAS; tais indicadores são compostos por informações que retratam a estrutura física das unidades, as características qualitativas e quantitativas das equipes e o escopo dos serviços ofertados à população e os procedimentos necessários para uma oferta adequada. Para cada dimensão são criados cinco níveis, onde o nível 1 representa a situação mais precária e o nível 5 a situação que mais se aproxima dos padrões de qualidade desejáveis. O IDCREAS final é calculado a partir da média aritmética dos níveis atingidos nas dimensões. Em Osasco, no ano de 2017 a média do IDCREAS teve um aumento substancial quando comparado ao ano anterior, chegando a um patamar de 2,83.

GRÁFICO 4 - Indicador IDCREAS

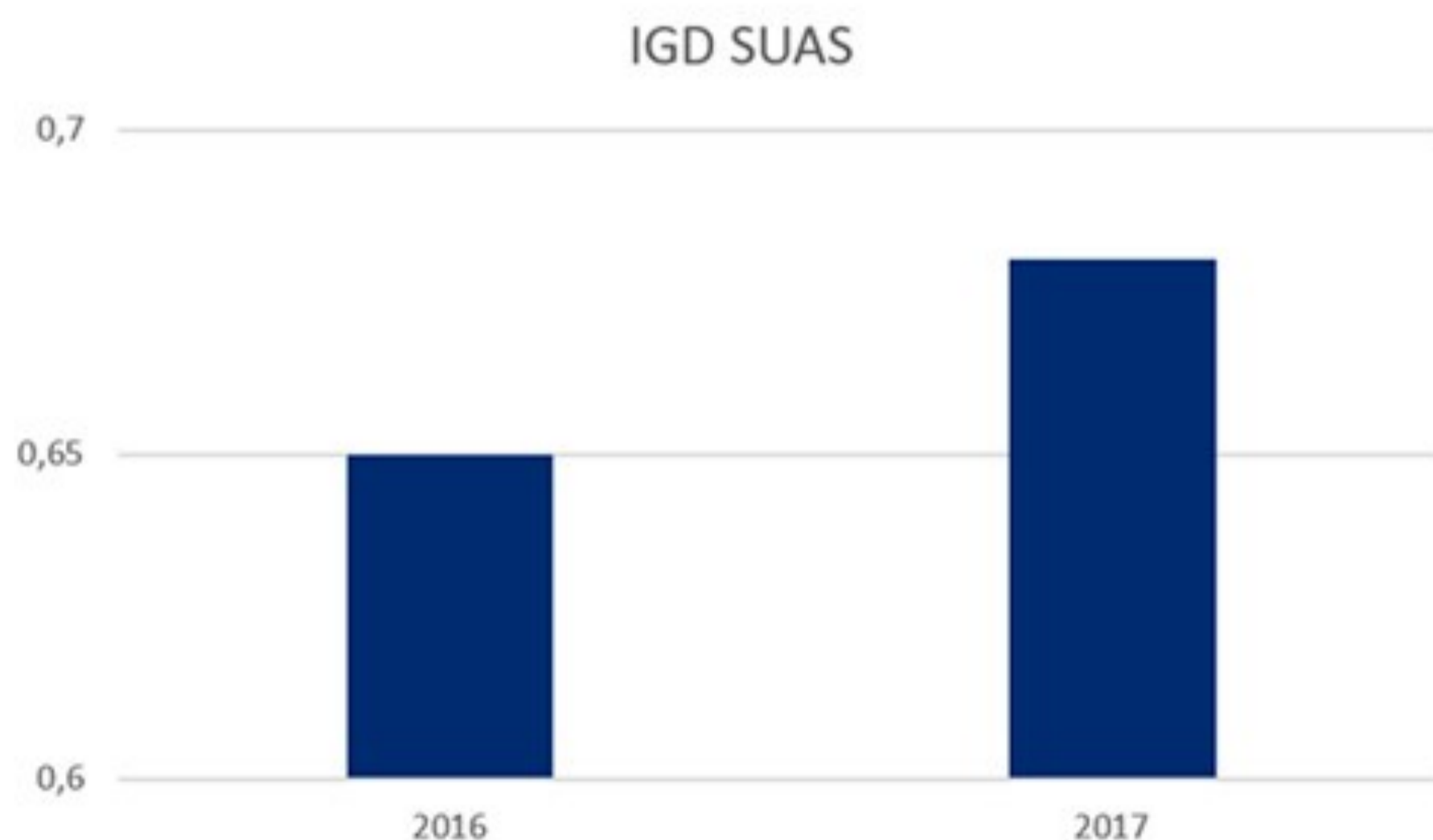


Fonte: Elaboração: SEPLAG, 2019.

## INDICADORES SINTÉTICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD SUAS) destina-se a medir os resultados da gestão descentralizada do SUAS com base na atuação do gestor na implementação, execução e monitoramento dos serviços, programas, projetos benefícios do SUAS e articulação intersetorial. Para a fórmula de cálculo utiliza-se o IDCRAS X 4 + Execução Financeira X 1/ 5 em que o nível 0 representa a situação mais precária e o nível 1 a situação que mais se aproxima dos padrões de qualidade desejáveis. No ano de 2017 o IGD SUAS chegou a 0,68.

GRÁFICO 5 - Indicador IGD-SUAS

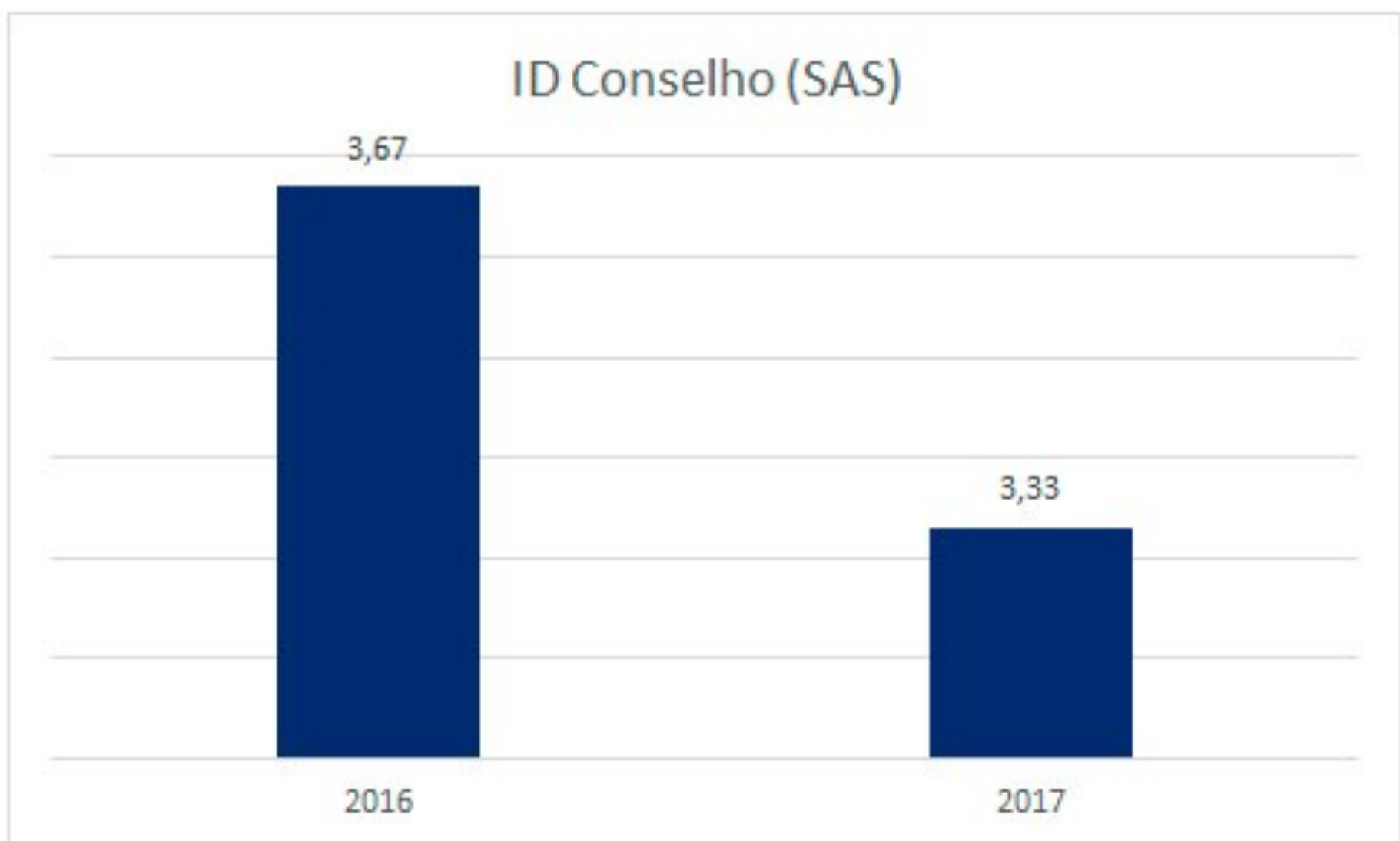


Fonte: Elaboração: SEPLAG, 2019.

## INDICADORES SINTÉTICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O ID Conselho é um indicador sintético para avaliar a atuação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Esse indicador é composto por três dimensões: estrutura administrativa; dinâmica de funcionamento e composição do Conselho. No ano de 2017 esse indicador alcançou a nota 3,33, apontando uma diminuição quando comparado ao ano de 2016.

GRÁFICO 6 - ID Conselho (SAS)



Fonte: Elaboração: SEPLAG, 2019.



## INDICADORES SINTÉTICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tabela 10- Pesquisa de levantamento do grau de satisfação da população com a gestão, execução dos serviços públicos e a percepção a respeito dos problemas da cidade.

<b>Eixo Assistência e Inclusão Social, Direitos Humanos e Igualdade racial e de gêneros</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>
Média da avaliação do impacto na vida dos usuários da assistência social - Categoria: Aumento da renda da minha família para complementar as necessidades básicas (Escala 0 a 10)	2016	5,93
Média da avaliação do impacto na vida dos usuários da assistência social - Categoria: Melhorou minha qualidade de vida (Escala 0 a 10)	2016	7,84
Média da avaliação do impacto na vida dos usuários da assistência social - Categoria: Me ajudou a acessar outras políticas públicas e serviços que eu não conhecia (Escala 0 a 10)	2016	7,63
Média da avaliação do impacto na vida dos usuários da assistência social - Categoria: Me ajudou a entender melhor meus direitos e deveres como cidadão (Escala 0 a 10)	2016	7,79

Fonte: Elaboração: SEPLAG, 2017.

## INDICADORES SINTÉTICOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL

A gestão do Bolsa Família e demais programas de transferência de renda no organograma da Prefeitura Municipal de Osasco é de responsabilidade da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda (SETR). O IGD – M é um indicador sintético que associa a sua fórmula de cálculo ao repasse de recursos e monitoramento para aferir a qualidade da gestão do PBF e do Cadastro Único. O indicador tem como dimensões: os cadastros atualizados das famílias e o acompanhamento das condicionalidades de saúde e de educação. A média do IGM para o ano de 2018 foi 0,85.

Tabela 11 – Índice de Gestão Descentralizada do Bolsa Família (2018)

INDICADORES IGD-M 2018 - OSASCO				
MÊS	TAFE	TAAS	TAC	FATOR 1
JANEIRO/2018	0,97	0,77	0,74	0,8
FEVEREIRO/2018	0,97	0,82	0,75	0,82
MARÇO/2018	0,97	0,82	0,75	0,82
ABRIL/2018	0,97	0,82	0,81	0,85
MAIO/2018	0,96	0,82	0,81	0,85
JUNHO/2018	0,97	0,82	0,81	0,85
JULHO/2018	0,97	0,82	0,81	0,85
AGOSTO/2018	0,97	0,83	0,81	0,85
SETEMBRO/2018	0,97	0,83	0,85	0,87
OUTUBRO/2018	0,97	0,83	0,84	0,87
NOVEMBRO/2018	0,97	0,83	0,84	0,87
DEZEMBRO/2018	0,97	0,83	0,84	0,87

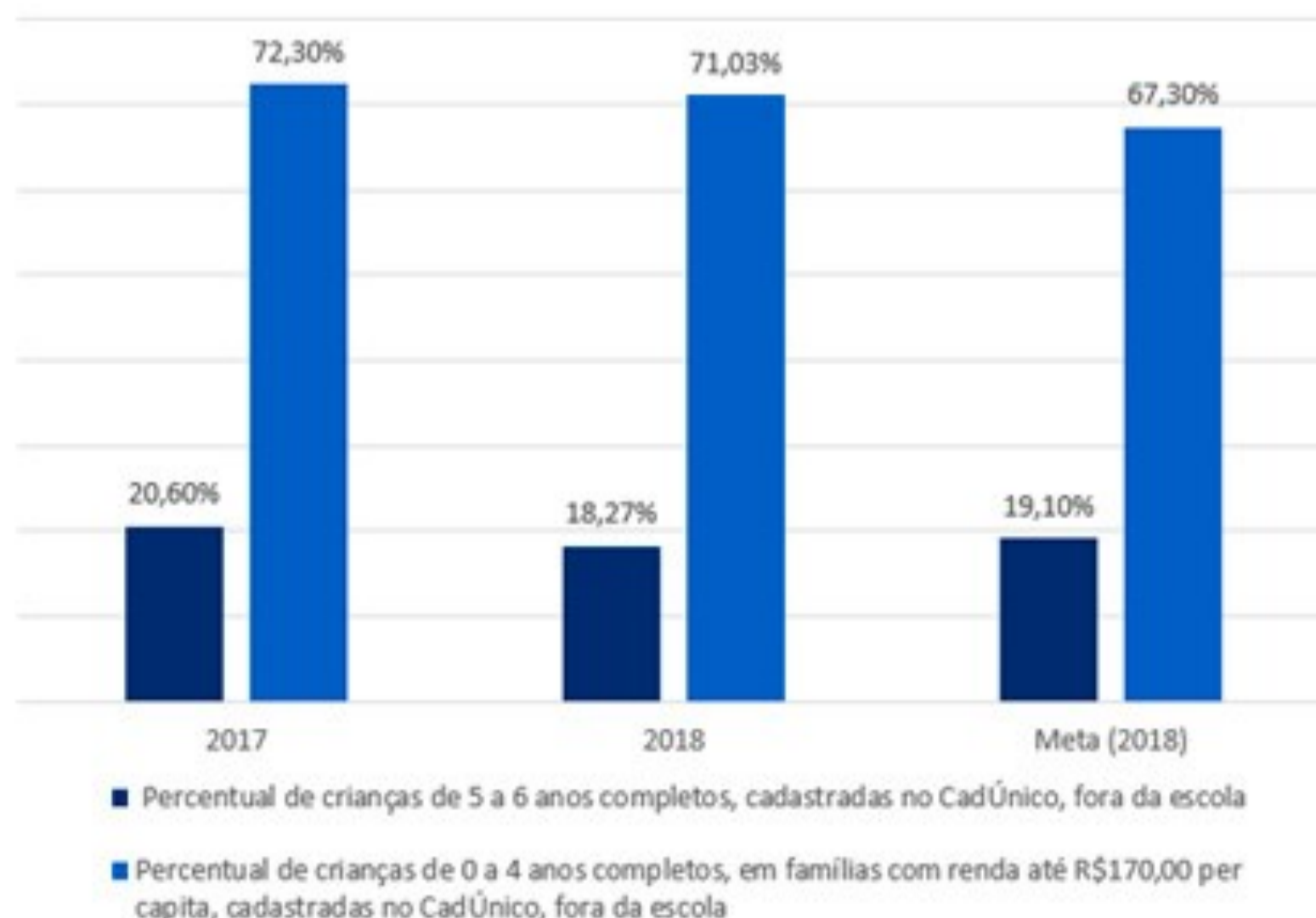
Fonte: Elaboração: Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda (SETR), 2019.

# INDICADORES SINTÉTICOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL

Em 2018 havia 1.428 crianças de 5 a 6 anos completos, cadastradas no CadÚnico e 13.547 crianças de 0 a 4 anos completos, em famílias com renda até R\$170,00 per capita também cadastradas no CadÚnico. O gráfico 7 demonstra dois indicadores para acompanhar a evolução do objetivo do eixo do PPA "Diminuir a pobreza, a desigualdade e a vulnerabilidade social". Em 2018 houve uma diminuição positiva (18,27%) do percentual de crianças de 5 a 6 anos completos, cadastradas no CadÚnico, fora da escola quando comparado ao ano de 2017 (20,60%) e diminuição do percentual de crianças de 0 a 4 anos completos, em famílias com renda até R\$170,00 per capita, cadastradas no CadÚnico, fora da escola de 72,30% em 2017 para 71,03% em 2018.

GRÁFICO 7 - Indicadores - Programa Bolsa-Família

Indicadores - PBF



Fonte: Elaboração: SEPLAG, 2019.

## EQUIPAMENTOS

Proteção Social Básica

Execução direta



**9 CRAS**



**2 CENTROS DE  
CONVIVÊNCIA**

## EQUIPAMENTOS

Proteção Social Especial de Média Complexidade  
Execução direta



**2 CREAS**



**1 CENTRO POP**

## EQUIPAMENTOS

Proteção Social de Alta Complexidade  
Execução Direta



**1 ULPI**



**5 SAICA**



**2 ACOLHIMENTOS  
PARA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA**

## EQUIPAMENTOS

Entidades cofinanciadas pela SAS



**9 CENTROS DE  
CONVIVÊNCIA**



**1 SAICA**



**2 SERVIÇOS PARA PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIA**

# FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

---

Vinculado ao Gabinete do Prefeito, a Prefeitura de Osasco possui o Fundo Social de Solidariedade que apresenta um conjunto de ações para a população vulnerável do município. Essas ações se configuram em campanhas sociais de arrecadação de fundos e doações para aquisição de cadeiras de rodas (Coração Solidário), brinquedos (Dia das Crianças e Sonhos de Natal), agasalhos (Campanha do Agasalho), entrega de ovos de páscoa para crianças (Páscoa Solidária), oficialização da união conjugal de casais que não possuem recursos financeiros (Casamento Comunitário), além da constante distribuição de cestas básicas, óculos, fraldas, enxovais, etc.

Ainda por meio do projeto Espaço Mãos do Futuro, o Fundo disponibiliza cursos profissionalizantes de panificação e confeitaria, assistente de cabeleireiro, maquiagem e costura que atende cerca de mil pessoas por ano.



# CONHEÇA A PLATAFORMA



O Participa Osasco é uma consulta online com o objetivo de verificar o nível de prioridade da população nos diversos eixos estratégicos do Plano Plurianual (PPA 2018-21).


Cada cidadão participará uma única vez por eixo de forma anônima, caso queira, escolhendo o quanto considera importante cada um dos temas apresentados. O resultado da consulta será encaminhado para os órgãos responsáveis para que se traduza em políticas públicas.

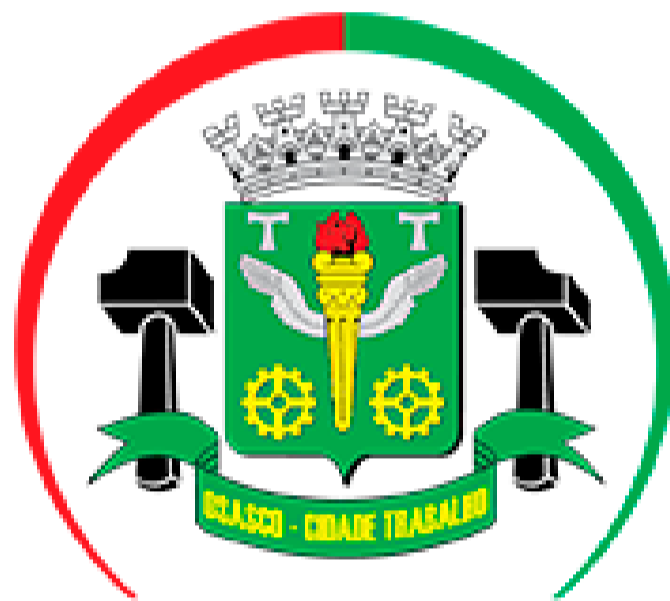
Divulgaremos os resultados parciais ao final de cada consulta.

**Comente! Curta! Compartilhe!**

 [participa.osasco.sp.gov.br](http://participa.osasco.sp.gov.br)

 [@seplagosasco](https://www.instagram.com/seplagosasco)

 [facebook.com/seplagosasco](https://facebook.com/seplagosasco)



CIDADE DE

**OSASCO**

*SECRETARIA DE*  
**PLANEJAMENTO E GESTÃO**